

2014-11-13 12:30:46

<http://justnews.pt/noticias/infarmed-os-riscos-associados-a-comercializacao-ilegal-de-medicamentos-na-internet>



Medicamentos falsificados: Infarmed esclarece potencialidades da plataforma europeia Fakeshare

O Infarmed acaba de anunciar que, no âmbito do projeto europeu de cooperação e informação Fakeshare, que visa alertar para os riscos associados à comercialização ilegal de medicamentos na internet, vai realizar duas conferências. A primeira realiza-se já amanhã, 14 de novembro, estando subordinada ao tema "National Conference/Consumers and Private Stakeholders", sendo destinada a consumidores e parceiros.

Dia 16 de janeiro de 2015 o Infarmed realiza a segunda conferência, destinada a autoridades e forças policiais, intitulada: "National Conference/Police Forces and Enforcement Authorities".

Estas conferências decorrerão nas instalações do Infarmed, em Lisboa, pretendem contribuir para a divulgação do projeto Fakeshare e estão abertas unicamente a entidades convidadas.

O Infarmed integra, desde julho de 2013, o projeto europeu Fakeshare que tem, como principal objetivo, a proteção da saúde dos cidadãos contra os riscos associados à comercialização ilegal de medicamentos na internet.

Através da implementação de um sistema web, partilhado entre os diferentes Estados Membros, para as Autoridades Europeias (Autoridades Regulamentares, Forças Policiais e Alfândegas), e outras entidades (indústria, universidades), "pretende-se assegurar a investigação e gestão de informação sobre as farmácias on-line ilegais, como potenciais portas para a entrada de medicamentos falsificados no mercado da UE", esclarece o Infarmed, em comunicado.

A partilha das principais ferramentas da plataforma eletrónica Fakeshare, como meio de cooperação nas atividades de investigação entre as diversas entidades envolvidas, é o seu primordial objetivo.

Assim, nestas duas conferências, será dado a conhecer o contexto que envolve o lançamento desta plataforma "na coordenação e otimização das atividades desenvolvidas individualmente pelos Estados Membros da EU, no âmbito do combate à contrafação, garantindo uma gestão partilhada das atividades de monitorização das farmácias on-line, através dos sistemas de Tecnologia de Informação".